

CML RETEM VERBAS DAS JUNTAS DE FREGUESIA

A Câmara Municipal de Lisboa financia-se à custa das Juntas de Freguesia!

Em causa estão centenas de milhares de euros referentes aos serviços de proximidade e fundamentais para o funcionamento da Cidade, assegurados pelas 53 Freguesias de Lisboa.

Verbas acordadas com as Juntas de Freguesia como, por exemplo, para a manutenção e reparação de calçadas; para a repintura de passadeiras e manutenção da sinalização vertical; para a limpeza dos parques infantis; para a gestão e manutenção das infra-estruturas desportivas de Lisboa, bem como dos lavadouros e sanitários públicos; para a limpeza nas escolas e para a manutenção dos estabelecimentos de ensino da Capital ou para o funcionamento administrativo das quatro Comissões de Protecção de Menores.

Em atraso estão também as verbas referentes ao Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), das quais, pela primeira vez, a Câmara Municipal apenas transferiu 50%, retendo, indevidamente os valores restantes.

Outras verbas estão em causa, as que são destinadas a programas de apoio social, como o programa Praia/Campo Infância (já realizado), os apoios referentes ao funcionamento dos ATL's nas escolas (falta transferir o último trimestre do ano lectivo anterior, quando o novo ano já está à porta), ou os tão anunciados projectos BIP-ZIP (Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária).

Esta retenção mais não é do que um financiamento da actividade do Município, à custa das contas, do esforço e do trabalho das Freguesias da Cidade.

Hoje, a Câmara Municipal de Lisboa, assume aquilo que o PCP denunciou logo após a apresentação da proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2011:

Que os documentos apresentados estavam inflacionados na parte das Receitas e que o Orçamento era irrealista!

Hoje, a Câmara Municipal de Lisboa assume que os níveis de execução da sua Receita estão 37,5% abaixo das suas previsões.

Para o PCP, não podem ser as Juntas de Freguesia a sofrer as consequências desta gestão municipal, uma vez que, as verbas para as Freguesias representam pouco mais de 3,5% de todo o Orçamento Municipal.

Hoje, algumas Freguesias da Cidade, já vivem situações de liquidez financeira muito graves pois, a par desta retenção de verbas, estão outras medidas e cortes do actual governo.

A não resolução deste problema, com a máxima urgência, porá em causa o normal funcionamento de 53 Instituições do Poder Local Democrático da Cidade, que em nada contribuíram para a actual situação e, conseqüentemente



Cidade de Lisboa

inviabilizará a prestação de serviços públicos de proximidade de apoio social, educativo, cultural e desportivo, essenciais para muitos lisboetas.

Lisboa, 31 de Agosto de 2011

O Organismo de Direcção do PCP da Cidade de Lisboa